

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

**A APRECIÇÃO DO GÊNERO POÉTICO EM  
CONTEXTO NÃO ESCOLAR:  
UMA CONSTRUÇÃO DE SABERES EM UMA  
PESQUISA DE AÇÃO COLABORATIVA**

Adriane de Oliveira e Silva

Belo Horizonte - MG

2012

Adriane de Oliveira e Silva

**A APRECIÇÃO DO GÊNERO POÉTICO EM CONTEXTO NÃO ESCOLAR:  
UMA CONSTRUÇÃO DE SABERES EM UMA PESQUISA DE AÇÃO  
COLABORATIVA**

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de pesquisa: Educação e Linguagem

Orientadoras: Marildes Marinho (in memoriam)

Maria Zélia Versiani Machado

Co-orientador: Carlos Augusto Novais

Belo Horizonte - MG

2012



Universidade Federal de Minas Gerais

Faculdade de Educação

Curso Mestrado

Dissertação intitulada **“A apreciação do gênero poético em contexto não escolar: uma construção de saberes em uma pesquisa de ação colaborativa”**, de autoria da mestranda **Adriane de Oliveira e Silva**, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

---

Profa. Dra. Maria Zélia Versiani Machado – FaE/UFMG – Orientadora

---

Prof. Dr. Carlos Augusto Novais – FaE/UFMG – Co-Orientador

---

Prof. Dr. Hércules Tolêdo Corrêa - UFOP

---

Profa. Dra. Aracy Alves Martins - UFMG

---

Profa. Dra. Marta Passos Pinheiro - CEFET-MG - (suplente)

---

Profa. Dra. Maria das Graças Rodrigues Paulino - UFMG - (suplente)

---

Profa. Dra. Marlucy Alves Paraíso  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação:  
Conhecimento e Inclusão Social - FAE/UFMG

Belo Horizonte, 29 de agosto de 2012

A minha mãe, Zulma de Oliveira e Silva.

Quando ainda criança, com seu apoio, eu escrevia poemas musicais para apresentações em minha escola “primária”. Também ela escrevia poemas para mim, em datas especiais.

Nasceu daí, nessa interação com as suas letras e versos, o meu gosto pelo texto poético.

Dedico a ela este trabalho. A minha maior incentivadora com a qual pude contar em todos os momentos.

A Marildes Marinho, professora da Faculdade de Educação e primeira orientadora desta pesquisa, que, conhecendo um pouco do meu trabalho, se mostrava sempre interessada em comigo analisá-lo.

Uma escuta admirável, nada passava despercebido.

Um frequente cuidado com a vida de cada uma de nós, suas orientandas.

"Você está bem?"

Está dando conta de conciliar a sua vida com o seu trabalho?

Vamos comemorar essa conversa?"

Assim, ela ia tecendo uma história marcada pelo afeto e pela alegria de cada encontro. Sempre atenta, orientava-nos na busca do nosso objeto de pesquisa e insistia na construção da postura de um pesquisador:

"- Vocês têm que buscar o distanciamento; registrar seus olhares e os pontos de vista; observar o cenário/contexto, os atores, o tempo e os "fatos" ou eventos, sempre atravessados pelo olhar do pesquisador, relatando, interrogando, descrevendo e, sobretudo, articulando um acontecimento com os outros. Onde está você nessa pesquisa? Procure sempre pelo seu lugar de pesquisador."

Agradeço a ela pelos muitos momentos em que saíamos infinitamente alegres de uma boa conversa, certas de que havíamos descoberto algo novo, como crianças que descobrem a palavra e o caminhar.

## AGRADECIMENTOS

Ao Jonas, à Iara e ao Iran, meus filhos. Além de estarem sempre ao meu lado, reconhecem a importância da educação em suas vidas.

Aos amigos, a cada um deles.

À Inês Julião, Diretora da Laço, Associação de Apoio Social, pela oportunidade e confiança na realização das oficinas, no espaço da Laço, e a cada um dos participantes dessa equipe, pessoas que conseguem revestir de beleza e significados todo trabalho lá desenvolvido, no encontro plural entre o indivíduo e o mundo. Lembro também a colaboração especial da equipe de costureiras, em encontro de ensinar e aprender a costurar.

Aos alunos da Escola Municipal parceira do trabalho, meus alunos das “Oficinas de Poesias - Letras e Laços”, com os quais pude compartilhar momentos de puro bem estar. Momentos também que exigiam de mim uma atenção às dificuldades impostas pelo fazer e um aprender diante da incerteza, também presente no movimento de fazer cumprir nossos objetivos.

Às duas professoras dos alunos que acreditaram neste trabalho e à equipe da Escola Municipal — coordenadoras, direção e demais professoras —, que nos apoiaram, estiveram sempre presentes e participativas. Com elas, inúmeras foram as aprendizagens. Era bonito ver seus alunos fazendo poesia nas salas de aula e as apresentando na Laço. Foram trocas sensíveis e cotidianas em que aprendemos juntas.

A toda equipe de educadores da Cooperativa de Ensino / Espaço Escola, com os quais aprendi, dia a dia, nesses dezenove anos de trabalho, a importância dos saberes da ação. A essa equipe que acredita em uma escola que busque caminhos para o fortalecimento de um “ambiente favorável à aprendizagem”, aspecto que será tratado neste trabalho.

À Iara O. Silva Freitas, estudante do curso de Ciências Socioambientais da UFMG, que se responsabilizou pela gravação da totalidade de documentos em vídeo, fotografia e áudio. Capturou nossas cenas, palavras, encontros, momentos do nosso fazer que possibilitaram esta análise.

A Luíza Dorella de Barros, estudante do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFMG, que realizou as transcrições dos vídeos em sua quase totalidade das horas gravadas; trabalho cuidadoso e organizado.

Ao prof. Dr. Carlos Augusto Novais, Co-orientador desta pesquisa, por todas as suas inúmeras contribuições que me possibilitaram ter novos e outros olhares para este trabalho.

Especialmente, à profa. Dra. Maria Zélia Versiani Machado, da Faculdade de Educação e orientadora desta dissertação do curso de Mestrado em Educação, pela escuta minuciosa, pela condução primorosa dos caminhos a tomar, pela afetiva sinceridade presente em todas as suas palavras. A ela, meu especial agradecimento.

## RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo analisar uma prática de trabalho com o gênero poético fora do contexto escolar, na tentativa de buscar argumentos que possam contribuir para a reflexão sobre a relação de crianças com a poesia. Trata-se da análise de um trabalho intitulado “Oficinas de Poesias - Letras e Laço”, desenvolvido com duas turmas de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I, de uma Escola Municipal, que atende a crianças moradoras do Aglomerado da Serra. Essas oficinas, realizadas a partir de uma parceria com a Laço - Associação de Apoio Social, com sede no Parque das Mangabeiras, foram elaboradas a partir de uma demanda da referida escola. A expectativa prevista era de que o trabalho pudesse colaborar com o desenvolvimento de melhores relações dos alunos com a escrita e com a leitura, possibilitando também uma melhor interação dos estudantes entre si e com o conhecimento de uma forma geral. Para o desenvolvimento desta pesquisa, os dados foram coletados em vídeo, áudio, registro fotográfico, diário de planejamento e de campo das oficinas realizadas, e produções escritas dos alunos. Como metodologia de análise, adotou-se pesquisa-ação de caráter participativo / colaborativo. A metodologia da pesquisa-ação tem por objetivo colaborar com uma análise daquilo que está sendo realizado, colocado em ação, na busca para se alcançar os objetivos propostos. Pretendeu-se, nesta pesquisa, observar e analisar as situações vividas pelos alunos, nas oficinas Letras e Laço, as quais demonstraram seus interesses pela apreciação do texto poético e favoreceram a presença da palavra entre eles, sobre os fatos vividos, os sentimentos e as emoções.

Palavras-chave: Leitura, Escrita, Ambiente de aprendizagem, Saberes da ação, Poesia.

## ABSTRACT

This research aims to analyze a practice of work with the poetic genre outside the school context, in an attempt to find arguments that can contribute to the reflection on the relationship of children to poetry. It is an analysis of a study called "Workshops of Poetry - Letters and Lace", developed with two classes of 4th year students from a Municipal School, which services children living in the slum Aglomerado da Serra. These workshops, promoted by a partnership with Lace- Social Support Association, with headquarters at Mangabeiras park, were elaborated upon the school's demand. The expectation was envisaged that the work could contribute to the development of better relations between students and their writing and reading skills, also allowing a better interaction between students themselves and with the knowledge in general. For the development of this research, the data was collected in the forms of video, audio, photographic records, planning and field diary about the workshops performed, and records of written pieces by the students. As analysis methodology, we adopted action research with a participatory / collaborative character. The methodology of action research aims to collaborate with an analysis of what is being done, put into action, seeking to achieve those goals. It was intended in this study to observe and analyze the situations experienced by students in the workshops Letters and Link, which have shown their interest by the appreciation of poetic text and favored the presence of the word among them, lived on the facts, feelings and emotions.

Key-words: Reading, Writing, Learning Environment, Action Knowledges, Poetry.



## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Alunos brincando com os lençóis .....	50
FIGURA 2 – Desenho de aluno sobre a brincadeira do lençol .....	54
FIGURA 3 – Desenho de aluno sobre a brincadeira do lençol .....	55
FIGURA 4 – Desenho de aluno sobre a brincadeira do lençol .....	55
FIGURA 5 – Atividade de costura do lençol, com a participação das costureiras da Oficina “Tramas e Laços” .....	78
FIGURA 6 – Versos do poema escolhidos pelo aluno .....	80
FIGURA 7 – A pintura do poema nos retalhos .....	81
FIGURA 8 – Escrita dos versos do poema “Boa brincadeira” nos retalhos de pano .....	82
FIGURA 9 – Alunos dando acabamento no lençol .....	83
FIGURA 10 – Primeira leitura feita pelos alunos dos versos de Adélia Prado.....	84
FIGURA 11 – Poema “Infância” colado e ilustrado por um aluno em seu caderno de poesias, no dia 26 de maio de 2011.....	91
FIGURA 12 – Alunos jogando Cinco Marias .....	93
FIGURA 13 – Alunos brincando com os retalhos e as pedras .....	94
FIGURA 14 – Alunos(as) escrevendo poesias .....	101
FIGURA 15 – Alunos copiando o poema “Boa brincadeira” .....	106
FIGURA 16 – Alunos mostrando o caderno de poesias .....	111

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	12
A poesia no revelar do conhecimento .....	12
1. CRIANÇAS LENDO E ESCREVENDO POESIAS .....	24
1.1 A criança e o conhecimento: sua palavra no mundo .....	24
1.2 A criança e a poesia: do ensino à apreciação .....	29
2. CONTEXTO E PROTAGONISTAS .....	36
2.1 Escola, alunos e professores no enlaçar do trabalho .....	36
2.2 A Associação de Apoio Social Laço .....	39
3. O QUE SE PODE VER ATRAVÉS DA POESIA: ANÁLISE DAS OFICINAS DE POESIAS - LETRAS E LAÇO .....	42
3.1 Do brincar com o lençol ao jogar com as palavras: a contextualização da produção de um poema escrito coletivamente pelos alunos .....	45
3.1.1 Sobre o projeto “Laço fora de si”: um encontro com o outro e consigo mesmo .....	48
3.1.2 A brincadeira do lençol .....	50
3.1.3 Ilustrando a brincadeira do lençol .....	53
3.1.4 As poesias que se enlaçavam com o brincar, com a formação da identidade do grupo de alunos e com os momentos do cotidiano .....	58
3.1.5 O poema “Diversidade” .....	61
3.1.6 O poema “O que faz você feliz?” .....	64
3.1.7 A escrita coletiva de um poema sobre a brincadeira do lençol .....	68
3.1.8 O suporte para receber o poema “Boa brincadeira” – A costura dos retalhos do Lençol .....	78
3.1.9 Os versos do poema “Nos retalhos do lençol” .....	80
3.2 - A busca da compreensão dos versos de Adélia Prado: “De vez em quando Deus me tira a poesia./ Olho pedra, vejo pedra mesmo.” .....	84
3.2.1 Escrevendo um poema sobre as pedras .....	95
3.3 Os passeios dos cadernos de poesia dos alunos: o caderno como artefato social que transita em diferentes instâncias de convívio dos alunos .....	102
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	114

REFERÊNCIAS .....	124
-------------------	-----

ANEXO A: Projeto aprovado pelo Ministério da Cultura para captação de recursos através do incentivo fiscal concedido pela Lei Federal de Incentivo à Cultura .....	127
--	-----

ANEXO B: Relatório enviado ao Ministério da Cultura sobre o trabalho realizado nos anos de 2010 e 2011 .....	132
--	-----